



ATUAÇÃO DA EQUIPE GESTORA FRENTE ÀS AÇÕES PEDAGÓGICAS NO ENSINO REMOTO

Edna Alvim Bastos Vilela¹, Walteno Martins Parreira Júnior²

¹ Pedagoga, Discente da Pós-Graduação Lato sensu em Gestão, Supervisão e Orientação Escolar no IFTM, Campus Uberlândia Centro, MG, ednaalvimbastos@hotmail.com

² Mestre em Educação, Docente no IFTM, Campus Uberlândia Centro, MG, waltenomartins@iftm.edu.br

Resumo: O presente estudo objetivou aprofundar nos estudos sobre o ensino remoto e sua relação com a educação à distância, apresentar a gestão das equipes educacionais na modalidade online e como estão sendo realizadas as ações pedagógicas neste ensino remoto. Em 2020, as escolas de todo o mundo começaram a se preparar para a probabilidade de que a pandemia de Covid-19 no qual afetaria a população de todos os países. A situação de ensino remoto e à distância das escolas podem afetar os alunos que dependem de suas escolas para alimentação e impactam as famílias de forma profunda. Com a pandemia disseminada mundialmente, os esforços foram reunidos para adaptar o ensino presencial agora de forma remota, no entanto, há ambiguidade e desacordo sobre o que ensinar, como ensinar, a carga horária de professores e alunos, o ambiente de ensino e as implicações para a equidade educacional. Por isto, deve-se levar em consideração o impacto geral da pandemia do Covid-19 e os esforços de todos os países para evitar sua transmissão em todo o mundo os quais adotaram medidas rigorosas, como bloqueios nacionais e internacionais, além de iniciativas de distanciamento social.

Palavras-Chaves: Ensino à distância. Gestão educacional. *Online*

Abstract: The present study aimed to deepen the studies on remote learning and its relationship with distance education, to present the management of educational teams in the online modality and how the pedagogical actions in this remote learning are being carried out. In 2020, schools around the world began to prepare for the likelihood that the Covid-19 pandemic would affect the population of all countries. The remote and distance learning situation of schools can affect students who depend on their schools for food and have a profound impact on families. With the global pandemic, efforts were joined to adapt remote learning, however, there is ambiguity and disagreement about what to teach, how to teach, the workload of teachers and students, the teaching environment and the implications for educational equity. Therefore, one must take into account the general impact of the Covid-19 pandemic and the efforts of all countries to prevent its spread throughout the world, which



adopted strict measures, such as national and international blockades, in addition to distancing initiatives social.

Keywords: Distance learning. Educational management. Online

1. INTRODUÇÃO

Em 2020, as escolas de todo o mundo começaram a se preparar para a probabilidade de que a pandemia de Covid-19 no qual afetaria a população de todos os países tivessem que interromper as aulas temporariamente (CHOWDHURY et al., 2020). Muitos fizeram planos para instruir as crianças online caso determinadas cidades fossem forçadas a interromper do ensino presencial para conter a disseminação do vírus (DHAWAN, 2020). O plano para lidar com a disseminação do vírus envolveu o empréstimo de computadores e outros materiais necessários para os alunos estudarem de casa, bem como para aquelas sem acesso à *internet* (MORGAN, 2020).

O fechamento de escolas ocorreu no início da pandemia, levando à muitos desafios, como por exemplo, o fato de que nem todas as escolas têm sistemas de aprendizagem *online*, uma situação que provavelmente deverá superar tais contratemplos. Além disso, a situação de ensino remoto e à distância das escolas podem afetar os alunos que dependem de suas escolas para alimentação e impactam as famílias de forma profunda (KUHFIELD et al., 2020).

Nesse momento, os responsáveis e as equipes gestoras precisam auxiliar os alunos a ficarem seguros e reduzir seus medos, fornecendo-lhes informações precisas, sem discutir detalhes desnecessários e modelando práticas de estilo de vida saudáveis (NASP, 2020). Com o apoio dos membros da família e ações pedagógicas, a maioria das crianças conseguem transmitir alguns sinais de ansiedade, como dificuldade de concentração ou insônia, no entanto, alguns correm o risco de desenvolver reações mais graves, como depressão grave e comportamentos suicidas (BROOKS et al., 2020).

As escolas mais adaptadas às tecnologias digitais, ao promover a educação *online*, podem evitar que os alunos fiquem prejudicados academicamente. Contudo, os programas de aula online podem ser mal implementados, devendo ser



implementados certas instruções através de diretrizes publicadas por organizações conceituadas ou até mesmo a gestão escolar (UNICEF, 2020).

O presente estudo objetivou aprofundar nos estudos sobre o ensino remoto e sua relação com a educação à distância, fato ocasionado pelo distanciamento social como medida protetiva à pandemia do Covid-19. Além disso, apresentar a gestão das equipes educacionais na modalidade online e como estão sendo realizadas as ações pedagógicas neste ensino remoto, tanto para os alunos quanto os desafios aos educadores das instituições de ensino.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 ENSINO REMOTO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Com a pandemia mundialmente disseminada, os esforços foram reunidos para adaptar o ensino remoto, no entanto, há ambiguidade e desacordo sobre o que ensinar, como ensinar, a carga horária de professores e alunos, o ambiente de ensino e as implicações para a equidade educacional (ZHANG et al., 2020). Os esforços estão em grande escala para utilizar a tecnologia no apoio à aprendizagem remota, educação à distância e aprendizagem online durante a pandemia do Covid-19 como foi surgindo e evoluindo rapidamente (ALI; KAUR, 2020).

Contudo, destaca-se certas deficiências como a fragilidade da infraestrutura de ensino *online*, inexperiência dos professores, pequenas lacunas de informação, ambiente complexo em casa e assim por diante (KHLAIF et al., 2021). Apesar de certas limitações, a situação atual exige ações para que a educação dos alunos não seja afetada de forma alguma (ALI, 2020).

No contexto da pandemia Covid-19 emergente e em constante mudança, o sistema educacional em muitos países está sendo afetado pelo ensino à distância, uma vez que há baixas adaptações da modalidade remota para alunos do ensino médio. Algumas instituições de ensino oferecem exemplos de adaptação e implantação rápida de sistemas de tecnologia educacional, como o plataforma de videoconferência *Zoom* e *Moodle*, porém, sem experiência prévia com tais tecnologias



para serem capazes de expandir, isto é, estavam começando do zero com tecnologia nova e sem soluções testadas (CZERNIEWICZ et al., 2020).

A transição do ensino presencial para remoto em grande escala nas instituições de ensino foi uma tarefa muito difícil e altamente complexa para os diversos sistemas educacionais, mesmo nas melhores circunstâncias, isto é, realizar alterações do ensino para a aprendizagem remota em grande escala levanta profundas preocupações de equidade social (ECLAC-UNESCO, 2020). Além do mais, deve-se levar em consideração se os alunos estão motivados com a adaptação, especialmente aqueles sem experiência anterior em aprendizagem online são os menos propensos a tirar o máximo proveito das oportunidades de aprendizagem *online* (UNICEF, 2020).

Quando o aluno realiza a aula *online* pela primeira vez, os sistemas educacionais e os pais devem esperar quedas no desempenho dos alunos em curto prazo (PIETRO et al., 2020). Além do mais, organizar o conteúdo educacional digital para se alinhar aos currículos existentes pode ser fundamental para fornecer aos alunos e professores uma forma de garantir que as oportunidades de aprendizagem oferecidas correspondam aos objetivos educacionais dentro de um sistema educacional (STENHOFF; PENNINGTON; TAPP, 2020).

Outra ação da gestão educacional está em tornar o conteúdo disponível em uma ampla variedade de dispositivos e compatível com dispositivos móveis é fundamental, apoiar o uso de soluções *offline*, podendo ser a chave para um aprendizado eficaz. O fornecimento de orientação para suplementar e dar suporte sobre como usar e acessar a aprendizagem remota e online o conteúdo pode ser crítico e difícil, porém necessária, uma vez que algumas disciplinas acadêmicas são mais fáceis de coordenar na modalidade *online* do que outras (UNESCO, 2020).

2.2 GESTÃO EDUCACIONAL NA MODALIDADE *ONLINE*

A liderança ou gestão institucional necessita ser entendida no contexto de gerenciamento de educação, sendo definida como um processo que envolve a interação entre aqueles que lideram e os que são liderados (CONTRERAS; BAYKAL; ABID, 2020). O ponto mais crítico para esta situação é o fato de que um líder pode



aplicar mais estratégias motivacionais para energizar o interesse e apoio do grupo ou seguidores para a ação (WARREN; WARREN, 2021).

No âmbito escolar, a comunicação permanece um fator crítico no desenvolvimento de relacionamentos entre educadores e alunos, uma vez que uma boa equipe educacional está associada a uma comunicação eficaz e as habilidades de promover e transmitir aos alunos (RODDY et al., 2017).

De forma geral, as instituições demoraram na inovação e implementação à modalidade online, devido em parte à falta de familiaridade estabelecida com as ferramentas necessárias, abordagens de ensino e considerações com aprendizagem à distância, resultando em mais interrupções para as dúvidas e problemas de muitos alunos incapazes de retornar às aulas presenciais, porém estes hoje são conhecidos por muitos nomes, como nativos ou gerações digitais ou *millennials* (BOZKURT, 2020).

A entrada destes alunos na era moderna ocorreu em uma época em que a expansão tecnológica está sendo bastante onipresente e amplamente adotada em todo o mundo, assim como citado em um estudo anterior, revelando que os alunos tendem a ter um forte vínculo com as tecnologias (ALI, 2020). Os alunos atualmente estão expostos aos dispositivos tecnológicos, como celulares e tablets desde bem antes à idade da entrada no jardim de infância, ensino fundamental e médio (SHAVA; CHINYAMURINDI; SOMDYALA, 2016).

Um estudo empírico realizado por Kirkpatrick et al. (2015) revela que a maioria (99,8%) dos alunos tem acesso aos telefones celulares e os usam para enviar mensagens de texto, visitar mídias sociais e aplicativos além de comunicação, podendo-se presumir que os alunos exibem um alto grau de aceitação e receptividade em relação às aulas online, mas ainda com grandes dificuldades de acompanhamento e aprendizado.

2.3 AÇÕES PEDAGÓGICAS NO ENSINO REMOTO

As instituições de ensino podem promover ações pedagógicas, tais como a capacitação do aluno, projetado para encorajar os alunos a fazerem uma função ativa e demonstrar sua competência para usar e escolher tecnologias para atingir seus



objetivos de aprendizagem. Assim, os autores Young, Tuckwell e Cleveland (2021) concluem que através do *feedback*, os alunos conseguem aprimorar suas habilidades, personalizar seus ambientes de aprendizagem e criar redes.

Como cidadãos digitais, os alunos se concentram em aumentar a conscientização dos alunos sobre as responsabilidades e os direitos de participação em um mundo digital, usando a tecnologia de maneira segura e com bastante aproveitamento, bem como também demonstram respeito pelos direitos de compartilhamento da propriedade intelectual (AL-ABDULLATIF; GAMEIL, 2020).

Por outro lado, Gonzalez e Martins (2017) relatam que a construção de conhecimento se refere aos padrões para os alunos projetados para construir conhecimento, em que melhoram sua compreensão do mundo aplicando métodos eficazes de pesquisa para encontrar informações para suas atividades criativas e intelectuais, tal como o processo incentiva o desenvolvimento de teorias e ideias.

Sendo assim, o aluno comunicador e criativo possui o sexto padrão que os permite na criação de trabalhos originais e uma das maneiras de atingir esse objetivo é remixar recursos digitais em novos, produzindo novos conteúdos personalizando-os para seus públicos-alvo, concentrando em ampliar as perspectivas dos alunos (FLORES; GAGO, 2020).

Além do mais, de acordo com o autor Serhan (2020), existem alguns pontos no qual auxiliam os gestores educacionais frente às ações pedagógicas, no que tange aos alunos, enfatizando o crescimento contínuo das habilidades tecnológicas que os educadores precisam desenvolver e alcançam esse objetivo trabalhando com outros profissionais e explorando práticas promissoras que aprimoram o aprendizado do aluno. Além disso, participam de redes profissionais e se mantêm atualizados sobre pesquisas que aprimoram o aprendizado dos alunos.

Os líderes educadores procuram oportunidades de gestão que moldem e avancem o ensino e a aprendizagem, desejando acesso igual à tecnologia para atender às necessidades de todos os alunos. Eles também servem como modelos para seus colegas, explorando e identificando novas ferramentas tecnológicas para a aprendizagem (BUCHANAN; MILLS; MOONEY, 2020).



Os educadores colaboradores também precisam despende tempo contribuindo com alunos e colegas com os colegas, trabalhando para criar experiências de aprendizagem usando ferramentas digitais, assim como os alunos, aprendendo a utilização de novas ferramentas digitais para diagnosticar e solucionar problemas de tecnologia no ensino remoto (ADEDYOIN; SOYKAN, 2020).

Segundo Morgan (2020), as ações pedagógicas usam a tecnologia para personalizar experiências de aprendizagem que promovem o ensino independente e acomodam as necessidades dos alunos, criando um ambiente no qual os alunos assumem a responsabilidade por sua aprendizagem e estabelecem oportunidades de aprendizagem encorajando os alunos a resolver problemas e inovar, bem como na modelagem à expressão criativa e gerenciamento de estratégias de aprendizagem em plataformas digitais e ambientes virtuais.

Por último, a equipe de gestão educacional analisa o padrão do ensino remoto se concentra no uso de dados para apoiar os alunos e, com auxílio dos educadores, usam a tecnologia projetando avaliações formativas e sumativas para fornecer *feedback* aos alunos. Este processo orienta o progresso à medida que os educadores comunicam os dados da avaliação com os alunos e pais para promover a auto direção dos alunos (MAGHNOUJ et al., 2020).

Contudo, pode-se esperar que estudantes de classes sociais mais elevadas sejam mais propensos a usar a internet para a realização de trabalhos escolares e, assim, contribui para o fortalecimento das desigualdades educacionais. Ainda, é válida a comparação do uso da internet pelos alunos para fins educacionais e de entretenimento, mostrando assim que os alunos de origens sociais mais altas geralmente não têm uma intensidade maior de uso da internet, mas o fazem especificamente no domínio educacional. Além disso, pode-se esperar que a desigualdade no uso educacional na internet seja especialmente pronunciada em relação ao uso mais “ativo” ou produtivo da Internet e essa expectativa pode ser explicada pela noção de que o uso mais ativo ou “engajado” da internet requer mais recursos e habilidades e que se distribuem desigualmente em diferentes estratos sociais (FRAILLON et al., 2014).



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por isto, deve-se levar em consideração o impacto geral da pandemia do Covid-19 e os esforços de todos os países para evitar sua disseminação em todo o mundo os quais adotaram medidas rigorosas, como bloqueios nacionais e internacionais, além de iniciativas de distanciamento social.

Tais restrições levaram muitas instituições de ensino a optar pelo ensino *online* para impedir as consequências das aulas presenciais, tendo preocupações levantadas pelas agências internacionais de saúde e que precisam ser atendidas para a adoção do ensino remoto na aprendizagem *online*.

As instituições de ensino precisam ter uma infraestrutura básica de tecnologia para implementar com eficácia o aprendizado online pelos professores, devem ter acesso aos aplicativos e plataformas de ensino à distância para os alunos e que sejam o mais semelhante ao modo presencial, bem como também precisam ter a capacidade de transcrever de forma eficaz o conteúdo das disciplinas para oferecê-las no Ensino remoto.

A prontidão da equipe e do aluno deve ser avaliada e apoiada de acordo com as necessidades individuais. Além disso, a pandemia do Covid-19 e o requisito de distanciamento social apresentaram desafios difíceis para todos as partes interessadas que precisam funcionar na modalidade online, uma vez que existe o risco de trabalhar em uma situação de restrição de tempo e recursos, mas também sem o isolamento social.

Assim, foi estabelecida que a adoção de ambiente de aprendizagem *online* não seja apenas uma questão técnica, mas sim um método pedagógico e desafio instrucional. Como tal, a ampla preparação no que diz respeito aos materiais de ensino e currículo e o conhecimento da avaliação é vital na educação *online*. A tecnologia é um dos meios de condução e exige uma alta colaboração entre as equipes de ensino e conteúdo, considerando que, em conjunto, os alunos e professores estão envolvidos nas transformações pedagógicas as quais foram necessitadas rápidas mobilizações nos recursos das escolas.

Visto que a maioria dos alunos possuem acesso à Internet, mas que a classe social impacta diretamente nas atividades que o indivíduo realiza no recurso remoto,



os gestores podem desenvolver capacitação de docentes para conduzir, pedagogicamente, atividades online e como fazê-las da melhor maneira, uma vez que ainda existem situações por parte dos alunos quanto ao uso limitado de recursos tecnológicos necessário para acompanhar a aula online, seja pelo uso da internet ou da presença de equipamentos para o acesso das aulas no ensino remoto.

REFERÊNCIAS

ADEDOYIN, Olasile Babatunde; SOYKAN, Emrah. Covid-19 pandemic and online learning: the challenges and opportunities. **Interactive Learning Environments**, 2020. DOI: 10.1080/10494820.2020.1813180.

AL-ABDULLATIF, Ahlam; GAMEIL, Azza. Exploring Students' Knowledge and Practice of Digital Citizenship in Higher Education. **The Learning and Technology Library**, v. 15, n. 19, 2020. ISSN: 1863-0383.

ALI, Wahab. Online and Remote Learning in Higher Education Institutes: A Necessity in Light of COVID-19 Pandemic. **Higher Education Studies**, v. 10, n. 3, p. 16-25, 2020. ISSN-1925-4741.

ALI, Wahab; KAUR, Manpreet. Mediating educational challenges amidst covid-19 pandemic. **Asia Pacific Institute of Advanced Research**, v. 6, n. 2, p. 39-51, 2020. ISSN: 2205-6181.

BOZKURT, Aras. A global outlook to the interruption of education due to COVID-19 pandemic: Navigating in a time of uncertainty and crisis. **Asian Journal of Distance Education**, v. 15, n. 1, p. 1-126, 2020. ISSN: 1347-9008.

BROOKS, Samantha. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, v. 395, n. 10227, p. 912-920, 2020. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30460-8.

BUCHANAN, Rebecca; MILLS, Tammy; MOONEY, Evan. Working across time and space: developing a framework for teacher leadership throughout a teaching career. **Professional Development in Education**, v. 46, n. 4, p. 580-592, 2020. DOI: 10.1080/19415257.2020.1787204.

CHOWDHURY, Rajiv. et al. Dynamic interventions to control COVID-19 pandemic: a multivariate prediction modelling study comparing 16 worldwide countries. **European Journal of Epidemiology**, v. 35, p. 389–399, 2020. DOI: 10.1007/s10654-020-00649-w.



CONTRERAS, Françoise; BAYKAL, Elif; ABID, Ghulam. E-leadership and teleworking in times of covid-19 and beyond: what we know and where do we go. **Frontiers in Psychology**, v. 11, e590271, 2020. DOI: 10.3389/fpsyg.2020.590271.

CZERNIEWICZ, Laura. et al. A wake-up call: equity, inequality and Covid-19 emergency remote teaching and learning. **Postdigital Science and Education**, v. 2, p. 946–967, 2020. DOI: 10.1007/s42438-020-00187-4.

DHAWAN, Shivangi. Online Learning: A Panacea in the Time of COVID-19 Crisis. **Journal of Educational Technology Systems**, v. 49, n. 1, p. 5-22, 2020. DOI: 10.1177/0047239520934018.

ECONOMIC COMMISSION FOR LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN - UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Education in the time of COVID-19. Santiago, Chile: **ECLAC-UNESCO**. 2020. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/45905/1/S2000509_en.pdf. Acesso em: 04 Dez. 2021.

FLORES, Maria Assunção; GAGO, Marília. Teacher education in times of COVID-19 pandemic in Portugal: national, institutional and pedagogical responses. **Journal of Education for Teaching**, v. 46, n. 4, p. 507-516, 2020. DOI: 10.1080/02607476.2020.1799709.

GONZALEZ, Rodrigo Valio Dominguez; MARTINS, Manoel Fernando. Knowledge Management Process: a theoretical-conceptual research. **Gestão & Produção**, v. 24, n. 2, p. 248-265, 2017. DOI: 10.1590/0104-530X0893-15.

KIRKPATRICK, Mary. et al. Improving Self-directed Learning/Intercultural Competencies. **Nurse Educator**, v. 40, n. 1, p. 46-50, 2015. DOI: 10.1097/NNE.0000000000000092.

KHLAIF, Zuheir. et al. The Covid-19 epidemic: teachers' responses to school closure in developing countries. **Technology, Pedagogy and Education**, v. 30, p. 95-109, 2020. DOI: 10.1080/1475939X.2020.1851752.

KUHFELD, Megan. et al. Projecting the Potential Impact of COVID-19 School Closures on Academic Achievement. **Educational Researcher**, v. 49, n. 8, p. 549-565, 2020. DOI: 10.3102/0013189X20965918.

MAGHNOUJ, Soumaya. et al. OECD Reviews of Evaluation and Assessment in Education: Serbia. OECD Reviews of Evaluation and Assessment in Education. Paris: **OECD Publishing**; 2020. 283p. DOI:10.1787/225350d9-en.

MORGAN, Hani. Best practices for implementing remote learning during a pandemic. **The Clearing House: A Journal of Educational Strategies, Issues and Ideas**, v. 93, n. 3, p. 135-141, 2020. DOI: 10.1080/00098655.2020.1751480.



NATIONAL ASSOCIATION OF SCHOOL PSYCHOLOGISTS. Helping Children Cope With Changes Resulting From COVID-19. Bethesda, MD: **NASP**. 2020. Disponível em: <https://www.nasponline.org/resources-and-publications/resources-and-podcasts/school-safety-and-crisis/health-crisis-resources/helping-children-cope-with-changes-resulting-from-covid-19>. Acesso em: 10 Dez. 2021.

PIETRO, Di. et al. **The likely impact of COVID-19 on education**: Reflections based on the existing literature and recent international datasets. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2020. DOI: 10.2760/126686. Disponível em: <https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC121071>. Acesso em: 06 Dez. 2021.

RODDY, Chantal. et al. Applying Best Practice Online Learning, Teaching, and Support to Intensive Online Environments: An Integrative Review. **Frontiers in Education**, v. 2, n. 59, 2017. DOI: 10.3389/feduc.2017.00059.

SERHAN, Derar. Transitioning from Face-to-Face to Remote Learning: Students' Attitudes and Perceptions of using Zoom during COVID-19 Pandemic. **International Journal of Technology in Education and Science**, v. 4, n. 4, p. 335-344, 2020. ISSN: 2651-5369.

SHAVA, Herring; CHINYAMURINDI, Willie; SOMDYALA, Anathi. An investigation into the usage of mobile phones among technical and vocational educational and training students in South Africa: original research. **South African Journal of Information Management**, v. 18, n. 1, 2016. ISSN: 1560-683X.

STENHOFF, Donald; PENNINGTON, Robert; TAPP, Melissa. Distance Education Support for Students With Autism Spectrum Disorder and Complex Needs During COVID-19 and School Closures. **Rural Special Education Quarterly**, v. 39, n. 4, p. 211-219, 2020. DOI: 10.1177/8756870520959658.

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. Distance learning solutions. Montreal, Quebec: **UNESCO**. 2020. Disponível em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse/solutions>. Acesso em: 08 Dez. 2021.

UNITED NATIONS INTERNATIONAL CHILDREN'S EMERGENCY FUND. Guidance on distance learning modalities: to reach all children and youth during school closures. Kathmandu, Nepal: **UNICEF**. Disponível em: <https://www.unicef.org/rosa/media/7996/file/Guidance%20Continuity%20of%20Learning%20during%20COVID-1>. Acesso em: 11 Dez. 2021.

WARREN, Meg; WARREN, Michael. The EThIC Model of Virtue-Based Allyship Development: A New Approach to Equity and Inclusion in Organizations. **Journal of Business Ethics**, 2021. DOI: 10.1007/s10551-021-05002-z.



YOUNG, Fiona; TUCKWELL, Dion; Cleveland, Benjamin. Actualising the affordances of innovative learning environments through co-creating practice change with teachers. **The Australian Educational Researcher**, 2021. DOI: 10.1007/s13384-021-00447-7.

ZHANG, Wunong. et al. Suspending Classes Without Stopping Learning: China's Education Emergency Management Policy in the COVID-19 Outbreak. **Journal of Risk and Financial Management**, v. 13, n. 3, p. 55, 2020. DOI: 10.3390/jrfm13030055.

*Periódico de Pesquisa e
Trabalhos de Conclusão de Curso
IFTM – Campus Uberlândia Centro*

2021
Edição Especial



ISSN: 2526-2041

Organizador:
Prof. Me. Walteno Martins Parreira Júnior



Copyright 2021

IFTM – Campus Uberlândia Centro
Todos os direitos reservados

Este trabalho está sujeito a direitos de autor. Todos os direitos são reservados, no todo ou em parte, mais especificamente os direitos de tradução, reimpressão, reutilização de ilustrações, re-citação, emissão, reprodução em microfilme ou de qualquer outra forma, e armazenamento em bases de dados.

Os trabalhos são de responsabilidade de seus autores, tanto quanto as opiniões e informações quanto à revisão ortográfica.

A permissão para utilização deverá ser obtida do IFTM Campus Uberlândia Centro. Por favor, entrar em contato com pesquisa.udicentro@iftm.edu.br.

Organizado por:

Walteno Martins Parreira Júnior

Bibliotecária:

Márcia Aparecida Bellotti Camborda

Comitê Científico

Bruno Queiroz Pinto

Danilo Custódio de Medeiros

Fabício Gomes Peixoto

Gyzely Suely Lima

José Carlos de Castro Júnior

Karina Estela Costa

Mayker Lázaro Dantas Miranda

Walteno Martins Parreira Júnior

Capa

Alexandre Miranda Machado

Alvaro Tavares Latado

Arthur Augusto Bastos Bucioli

Vinicius Carvalho Cazarotti



SUMÁRIO

Apresentação	3
Trabalhos de Conclusão de Curso de Pós-Graduação	5
Estudo comparativo dos sistemas de gerenciamento de bancos de dados oracle e mysql	6
Aline Morandi, Crícia Zilda Felício Paixão	
Atuação da equipe gestora frente às ações pedagógicas no ensino remoto	27
Edna Alvim Bastos Vilela, Walteno Martins Parreira Júnior	
Motivação organizacional nas indústrias	39
Washington Antonio de Oliveira, José Carlos de Castro Júnior	
Turnover: um estudo de caso em uma empresa do setor de tecnologia da cidade de uberlândia	56
Gustavo Luiz dos Santos Cardoso; José Carlos de Castro Júnior	
A importância do recrutamento em grandes empresas	77
Pâmella Rodrigues Silva; José Carlos de Castro Júnior	
Análise de Reclamações dos Planos de Saúde, se Houve Aumento ou não Devido a Pandemia do COVID19	95
Camila Silveira Dias, José Carlos de Castro Junior	
O Acesso à Informação Junto aos Órgãos Público no Município de Uberlândia em 2021	116
Diana Maria Corrêa, José Carlos de Castro Júnior	
O uso do Scrum no Design Thinking como ferramenta de gestão de projetos.....	149
Ana Caroline Oliveira Nogueira, Priscila Santos de Araujo	
Projetos de Pesquisa	181
Aplicações de tecnologias educacionais: possibilidades de práticas integradoras com o uso da robótica	182
Cristina América da Silva, João Marcos de Oliveira Machado, Samuel Oliveira Serqueira, Cristiano Borges dos Santos, Kenedy Lopes Nogueira, Walteno Martins Parreira Júnior	
A utilização de softwares multimídia como ferramentas pedagógicas	192
Gabriela Franco Goulart, Cristiano Borges dos Santos, Walteno Martins Parreira Júnior	